



ENSINO DE ÁLGEBRA POR JOSÉ AUGUSTO CORRÊA

Waléria de Jesus **Barbosa** Soares
Universidade Estadual de Campinas
Brasil
walleria_soares@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho apresenta o livro “Resumo de Álgebra”, publicado na cidade de São Luís, no período oitocentista. Para esta análise, considerou-se a prática leitora na cidade, neste tempo, segundo Castellanos (2010), e os comentários de Schubring (2003) acerca da análise histórica de livros de matemática.

Palavras-chave: História da educação, Ensino de matemática, Livro didático.

Introdução

A literatura fez a cidade de São Luís ficar conhecida, na segunda metade do século XIX, como Athenas Brasileira, devido ao grande número de literários que nela viveu e suas produções. Em meio a esse contexto, observou-se a presença de matemáticos e suas obras. Para esse trabalho, apresenta-se o livro “Resumo de Álgebra”, publicado na cidade de São Luís, em 1886, por José Augusto Corrêa. Busca-se responder à questão: como o autor desenvolvia o conteúdo de álgebra na obra investigada? Vê-se a relevância desse trabalho para as discussões acerca da história do ensino de matemática a partir da produção de livros de matemática no Brasil, no período oitocentista.

Objetivo

Apresentar e analisar o livro “Resumo de Álgebra”, publicado em 1886, na cidade de São Luís.

Metodologia

A metodologia qualitativa, de abordagem histórica, envolve análise documental e análise de conteúdo, a partir de fontes primárias.

Resultados

Sobre José Augusto Corrêa, sabe-se que era maranhense, vivia em São Luís na segunda metade do século XIX, era professor de matemática em várias escolas, como o Liceu maranhense. Já no início do século XX, foi o fundador da cadeira de nº 17, da Academia Maranhense de Letras, publicando, inclusive, livros para o ensino de língua portuguesa. Sobre o livro “Resumo de

Álgebra”, escrito por José Augusto Corrêa, foi publicado em 1886, em São Luís, Maranhão, pela tipografia Popular Maranhense. Foi oferecido a sua mãe, Ignez Pessoa Corrêa, e a sua esposa, Emília Bayma Corrêa. O livro era vendido na Rua da Palma, nº 25, endereço localizado no centro comercial ludovicense, durante o século XIX. O livro inicia com uma apresentação que Corrêa faz sobre seus sentimentos com relação à educação. Ele fala da sua angústia ao observar na atual geração, o pouco interesse pelos estudos. Compara suas opiniões com a de Augusto Thierry, sobre o valor do sacrifício à ciência sobre as coisas materiais; e com a de Guizot, sobre o desapego das definições. Corrêa se desculpa pelos erros que podem aparecer na compilação do texto, mas ressalta que serão mais tarde corrigidos. E ainda, comenta sobre a sua dedicação ao ensino que chega a ocupar a maior parte de seu tempo e que ainda assim é o que lhe dá prazer; logo, vê esta obra como o mínimo que pode fazer pelos meninos com os quais convivia.

Sobre a Álgebra a ser ensinada através do livro, destaca-se que antes de apresentar os conteúdos, Corrêa traz a definição de alguns conceitos que serão de suma importância para o entendimento dos mesmos. Assim, apresenta a definição de álgebra como a parte da matemática que tem por fim facilitar e generalizar as questões relativas aos números. Em seguida, fala da importância da resolução das equações para o desenvolvimento da álgebra, assim como ressalta conceitos, como: quantidade algébrica ou literal; sinais algébricos; termos algébricos e sua identificação, classificação, semelhança e redução; valor numérico de uma expressão algébrica; fórmulas algébricas; grau de monômios e polinômios; dimensão de um termo algébrico; e, exemplo de enunciado de problema com a sua resolução, construída através da relação entre a linguagem comum e a linguagem algébrica. Tomando por base esses conhecimentos algébricos, Corrêa desenvolve os seguintes tópicos sobre os monômios e polinômios: Adição; Subtração; Multiplicação; Divisão; Fração; Maior Divisor Comum; Das Equações em geral; Equações e problemas do 1º grau a uma incógnita; Equações e problemas do 1º grau a duas ou mais incógnitas; Fórmulas gerais; Desigualdades; Valores que podem ter as incógnitas; Quantidade negativa; Problema dos correios; Cálculo dos radicais; Quarado e raiz quadrada; Equações do 2º grau a uma incógnita; Problemas indeterminados; e, Binômio de Newton. Ao final do livro, Corrêa apresenta uma errata em que ressalta que estão destacados apenas os erros mais graves.

Considerações

Conhecer um pouco da história do ensino da matemática através de um livro publicado na cidade de São Luís, num período em que poesia, literatura e cultura floresciam, ajuda-nos a conhecer uma história pouco explorada, neste local: a da produção matemática. Então, vê-se a relevância desse trabalho para as discussões acerca da história do ensino de matemática a partir da produção de livros de matemática no Maranhão e no Brasil, no período oitocentista. E ainda, a escrita aqui apresentada nos proporciona compreender e reconsiderar o lugar da matemática na educação do passado e quem sabe, compreendê-la no presente.

Referências e bibliografia

- Castellanos, S. L. V. (2010). *Práticas leitoras no Maranhão na primeira república: entre apropriações e representações*. São Luís: EDUFMA.
- Corrêa, J. A. (1886). *Resumo de Álgebra*. São Luís: Tip. Popular Maranhense.
- Schubring, G. (2003). *Análise histórica de livros de matemática*. Notas de aula. Campinas: Autores Associados.